

Fôlego extra para aquecer

Dieese: economia receberá R\$ 40,2 bi com 13º salário no ano, um avanço acima de 10%

Vladimir Goitia* e Vagner Ricardo

RIO e SÃO PAULO

O reaquecimento da economia e a redução dos índices de desemprego no país darão um fôlego extra ao consumo neste fim de ano. Com a melhoria do mercado de trabalho, o dinheiro do pagamento do décimo terceiro salário a quem tem carteira assinada e a aposentados e pensionistas do INSS aumentou e deve chegar a pouco mais de R\$ 28 bilhões, segundo estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado ontem.

Considerando os pagamentos antecipados do benefício feitos no decorrer do ano, o total de recursos pode atingir R\$ 40,2 bilhões, o equivalente a 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Esse volume é 12,3% superior aos R\$ 35,8 bilhões do décimo terceiro que irrigaram a economia no ano passado.

O Dieese ressalta que, como os números de 2003 não levaram em conta os benefícios pagos aos empregados domésticos com carteira assinada, incluídos no estudo deste ano, esse acréscimo cai para 10,7%. O trabalhador doméstico registrado deve receber R\$ 544 milhões de décimo terceiro este ano.

— Tivemos ainda um acréscimo de cerca de 700 mil assalariados no mercado formal este ano, sem considerar os empregados domésticos — disse José Silvestre, coordenador do estudo do Dieese.

Beneficiados somam 53,7 milhões no país

• Somados a quase 1,2 milhão de novos aposentados e pensionistas, o número de beneficiários do décimo terceiro salário em 2004 deve chegar a 53,74 milhões de pessoas. O acréscimo é de 2 milhões de cidadãos em relação a 2003. No Rio, 5,199 milhões serão beneficiados.

— De qualquer forma, a estimativa, de R\$ 40,2 bilhões, é conservadora porque muitos trabalhadores que não têm carteira assinada também poderão estar recebendo esse bônus — ressaltou Silvestre, explicando que o estudo não levou em conta ganhos adicionais típicos de fim de ano de assalariados sem carteira, como bonificações e abonos natalinos.

Assim, considerando assalariados, aposentados e trabalhadores domésticos, 53,7 milhões de pessoas serão beneficiadas com o décimo terceiro. Desse total, 29,33 milhões são assalariados do mercado formal,



IAN GARCEZ e a sua noiva Luciana Santos vão usar o 13º salário: "Já temos fogão, agora temos a geladeira e falta a cama"

Mônica Imbuzeiro

Editoria de Arte

As categorias beneficiadas

	Beneficiários	Número do benefício	Valor total (em R\$)	Valor médio (em R\$)
	Aposentados e pensionistas INSS*	22.768.380	10.157.704.578	446,13
	Assalariados**	29.329.346	29.533.711.661	1.006,97
	Empregados domésticos c/ carteira	1.645.457	543.644.012	330,39
	TOTAL	53.743.183	40.235.060.251	748,65

OBS. (*) O Dieese esclareceu que os números de aposentados e pensionistas foram fornecidos pelo INSS e representam um acréscimo de 1,2 milhão de novos beneficiários em relação ao do ano passado

(**) O contingente de assalariados baseia-se nos números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, relativos a dezembro de 2003, acrescidos de 700 mil novos assalariados formais contratados este ano. Trata-se, porém, de uma estimativa, já que o Ministério do Trabalho ainda não divulgou os números oficiais do Caged deste ano

FONTE: Dieese

22,77 milhões, aposentados e pensionistas e 1,65 milhão, empregados domésticos com carteira.

O Dieese avalia que o décimo terceiro deve ser usado em sua maior parte no pagamento de dívidas, no caso dos trabalhadores de baixa renda. Os de renda média também tendem a quitar débitos, com mais possibilidades de partir para o consumo com parte do dinheiro. Já os com renda maior poderão gastar no comércio e em planos mais ambiciosos.

— Trabalhador de baixa renda paga dívida, mas depois faz outra — disse Fabio Pina, assessor econômico da Federação do Comércio do Estado

de São Paulo (Fecomércio-SP).

Ele acredita que grande parte dos recursos injetados com o pagamento do décimo terceiro será destinada às compras de Natal. A Fecomércio estima que as vendas de fim de ano em São Paulo devem aumentar entre 4% e 5%, em comparação com o mesmo período de 2003.

No entanto, nem todo o dinheiro do décimo terceiro entrará no mercado nos meses de novembro e dezembro, já que muitos trabalhadores recebem parte do décimo terceiro salário com as férias, ao longo do ano. Assim, dos R\$ 40,2 bilhões, o Dieese estima que 70% (R\$ 28,1 bilhões) serão pagos

neste fim de ano, e em duas parcelas. Uma até o dia 30 deste mês e a outra, até 20 de dezembro. Já o presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), Orlando Diniz, afirma que a perspectiva é positiva:

— Nossa expectativa é que as vendas de Natal este ano fiquem pelo menos 10% acima do mesmo período de 2003.

A chegada do décimo terceiro garantiu a virada de mais um capítulo do sonho do jovem casal Ian Garcez, de 19 anos, e Luciana Lima dos Santos, de 20. Ontem, eles compraram uma geladeira, reduzindo a lista de bens

que terão de adquirir até fevereiro, quando se casam. A compra, no valor de R\$ 1.099, será parcelada em nove vezes e ambos vão usar o décimo terceiro para quitar o financiamento. Eles receberão nos próximos dias cerca de R\$ 600 cada da primeira parcela do décimo terceiro e outros R\$ 600 no mês que vem.

— Já temos fogão, agora temos a geladeira e falta ainda a cama — afirmou Ian. ■

(*) Especial para O GLOBO

• PALOCCI: CARGA TRIBUTÁRIA MAIOR, na página 32